

MOLUSCOS TERRESTRES DA ILHA GRACIOSA. LISTA PRELIMINAR

António M. Frias Martins, Regina M. Tristão da Cunha & Carlos P. Brito
Departamento de Biologia da Universidade dos Açores

P-9502 PONTA DELGADA codex

A fauna malacológica terrestre da Ilha Graciosa não tem despertado a curiosidade dos poucos malacólogos que a visitaram. As recolhas de Henri Drouët em 1857 pouco chamaram a atenção do seu companheiro de expedição, Arthur Morelet, encarregado da descrição dos moluscos terrestres. De facto, para além da famosa Caldeira, espectáculo para qualquer visitante, a nota mais curiosa para Drouët (1858) foi a descoberta da lagartixa (*Lacerta dugesi* Milne-Edwards) em Santa Cruz, a primeira vez que aquele réptil foi apontado para a fauna açoriana. No que respeita os moluscos terrestres, apenas por duas vezes o nome da Ilha é mencionado por Morelet (1860): na distribuição de *Napaeus forbesianus* (Morelet & Drouët) e na de *Oxychilus (Radiolus) volutella* (Pfeiffer); e só este último mereceu algumas anotações pela peculiaridade de produzir, naquela Ilha, uma variedade mais sólida, mais obscura, desprovida de linéolas arroxeadas, e finamente estriada.

Augusto Nobre (1924) forneceu uma lista mais desenvolvida dos moluscos por ele encontrados na Graciosa. Desta apenas uma espécie, *Theba apicina* (Müller), escapou às nossas investigações. As restantes apontadas por aquele malacólogo Português estão indicadas no Quadro 1. No entanto, não foi feita qualquer menção a endemismos graciosenses.

As recolhas levadas a efeito pela equipa responsável pela malacologia terrestre durante a Expedição do Departamento de Biologia à Graciosa proporcionaram a elaboração de uma lista preliminar dos moluscos terrestres nela encontrados, com a intenção de precisar a composição malacológica da Ilha (Quadro 1) e assim permitir uma melhor integração da mesma na zoogeografia Açoreana. As 17 estações (Fig. 1) permitiram localizar uma zona interior de endemismos situada entre a Serra das Fontes e a Serra da Dormida, com algumas bolsas relacionadas com densa vegetação (Est. 9). Constatou-se, também, que o interior da Caldeira não fazia parte desta zona de endemismos (Est. 10). A metade Norte da Ilha, baixa e profundamente alterada pela acção do Homem, apenas possui duas espécies endêmicas, largamente espalhadas por zonas semelhantes nas restantes ilhas do Arquipélago: *Lauria fasciolata* (Morelet & Drouët) e *Leyostila fuscidula* (Morelet & Drouët).

Digna de registo é a presença do rissoídeo supra litoral *Truncatella subcylindrica*, até agora apenas encontrado na zona W da Silveira, Terceira (Backhuys, 1975; Martins, 1980). Trata-se, sem dúvida, de uma espécie introduzida da Europa. Embora também uma espécie terrestre, introduzida, *Theba apicina*, esteja restringida às Ilhas Terceira e Graciosa (Backhuys, 1975), deve entender-se tal distribuição como accidental, dados os habitats díspares de ambas as espécies.

No que respeita a novidades taxonómicas, a família Zonitidae apresenta algumas espécies que consideramos como possivelmente novas para a Ciência, pelo que constituirão objecto de estudo mais aprofundado. De igual modo algumas espécies de Pupillidae apresentam características que não permitem inclusão indiscutível em qualquer das espécies descritas por Morelet & Drouët (1857), as quais aguardam inspecção e comparação com populações de outras ilhas de modo a se poder avaliar da variabilidade das espécies em causa.

Uma das notas mais salientes no que respeita os endemismos Açorianos é a ausência, nas nossas colecções, de exemplares de *Phenacolimax*

(*Insulivitrina*), grupo presente em todas as outras ilhas do Arquipélago. Embora os habitats inspeccionados na Graciosa em nada diferissem daqueles onde, em outras ilhas, as espécies daquele género são comuns, não conseguimos recolher um único exemplar.

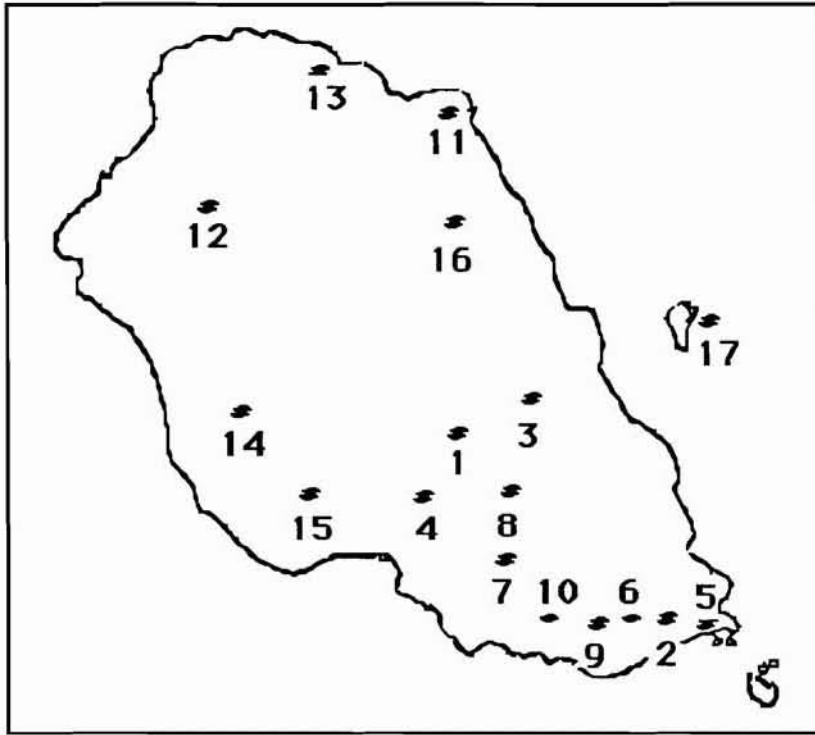


FIG. 1. Localização das estações. Explicação no texto (Lista das Estações).

LISTA DAS ESTAÇÕES

- Estação 1 - FETEIRA; floresta de *Persea indica*, *Myrica faya*, *Pittosporum undulatum* com cobertura do solo por *Hedychium gardneranum*; muros de pedra solta. 6.6.88.
- Estação 2 - ENCOSTA DA CALDEIRA, sobranceira ao Carapacho; pastagem, muros de pedra, algumas bolsas de *Pittosporum undulatum*; substrato muito seco; bebedouros. 7.6.88.
- Estação 3 - SERRA DAS FONTES, meia encosta, junto de cruz do Barro Branco. Floresta de *Pittosporum undulatum*, *Erica scoparia azorica*; pedras soltas, sob folhas mortas. 7.6.88.
- Estação 4 - PICO TIMÃO, encosta Oeste da Serra das Fontes; *Hedychium gardneranum*, *Pittosporum undulatum*, *Erica scoparia azorica* e *Rubus sp*; substrato de pedras e manta morta. 8.6.88.
- Estação 5 - CARAPACHO, a E das termas; calhau rolado. 8.6.88.
- Estação 6 - CALDEIRA, interior; *Myrica faya*, *Pittosporum undulatum*, *Cryptomeria japonica*, *Erica scoparia azorica*, *Pteridium sp.* *Rubus sp.* e gramíneas; substrato de rocha e pedras soltas. 9.6.88.
- Estação 7 - PEDRAS BRANCAS, cruzamento entre EN9 e EN3, N da Escola Primária; *Persea indica*, *Myrica faya*, *Pittosporum undulatum*, *Eucalyptus globulus*; antigo pomar. 9.6.88.
- Estação 8 - PEDRAS BRANCAS; *Pittosporum undulatum*, *Eucalyptus globulus*, *Persea indica* em floresta densa; muros de pedra. 9.6.88.

- Estação 8 - PEDRAS BRANCAS; *Pittosporum undulatum*, *Eucalyptus globulus*, *Persea indica* em floresta densa; muros de pedra. 9.6.88.
- Estação 9 - RIBEIRA DA LUZ, costa W da Caldeira; *Pittosporum undulatum*, *Eucalyptus globulus*, *Persea indica*, cobertura densa do solo por *Tradescantia sp.*; muros de pedra. 9.6.88.
- Estação 10 - RIBEIRA DA LUZ, RUA DE CIMA, junto ao fontenário; muros de pedra solta. 9.6.88.
- Estação 11 - PONTA DA PESQUEIRA; *Tamarix galica* e gramíneas; muros de pedra solta. 10.6.88.
- Estação 12 - PICO DAS BICHAS; *Pittosporum undulatum*, *Arundo donax*; muros de pedra. 10.6.88.
- Estação 13 - BARRO VERMELHO; *Tamarix galica*, *Cinneraria maritima* e gramíneas; muros de pedra. 10.6.88.
- Estação 14 - SERRA BRANCA, base; *Erica scoparia azorica*, *Calluna vulgaris*, *Rubus sp.* e *Pteridium aquilinum*; muros de pedra. 10.6.88.
- Estação 15 - CALDEIRINHA; *Erica scoparia azorica*, *Rubus sp.*; muros de pedra. 12.6.88.
- Estação 16 - MONTE DA AJUDA, junto à antena de TV; *Pittosporum undulatum*; muros de pedra. 12.6.88.
- Estação 17 - ILHÉU DA PRAIA; *Tamarix galica* e gramíneas; pedra solta. 12.6.88.

LISTA SISTEMÁTICA DOS MOLUSCOS TERRESTRES DA GRACIOSA

CLASSE Gastropoda

SUBCLASSE Prosobranchia

ORDEM Archaeogastropoda

SUPERFAMÍLIA Rissoacea

Família Truncatellidae

Truncatella Risso, 1826

Truncatella subcylindrica (Linnaeus, 1758)

Família Assimineidae

Subfamília Assimineinae

Assiminea Fleming, 1828

Assiminea eliae (Paladilhe, 1875)

SUBCLASSE Pulmonata

ORDEM Archaeopulmonata

SUPERFAMÍLIA Ellobiacea

Família Ellobiidae

Subfamília Carychinnae

Carychium Müller, 1774

Carychium minimum (Müller, 1774)

Subfamília Pedipedinae

Pedipes Bruguière, 1789

Pedipes pedipes (Bruguière, 1789)

Subfamília Pythiinae

Ovatella Bivona, 1832

Ovatella aequalis (Lowe, 1831)

Myosotella Monterosato, 1906

Myosotella myosotis (Draparnaud, 1801)*

ORDEM Stylommatophora

SUBORDEM Orthurethra

SUPERFAMÍLIA Pupillacea

Família Cochlicopidae

Cochlicopa Risso, 1826

Cochlicopa lubrica (Müller, 1774)*

- Família Vertiginidae
 Subfamília Truncatellinae
Columella Westerlund, 1878
Columella microspora (Lowe, 1852)
 Subfamília Vertigininae
Vertigo Müller, 1774
Vertigo pygmaea (Draparnaud, 1801)
- Família Pupillidae
 Subfamília Lauriinae
Leiostyla Lowe, 1852
Leiostyla sp. [cf. *fuscidula* (Morelet, 1860)]
Leiostyla fuscidula (Morelet, 1860)
Leiostyla sp. [cf. *rugulosa* (Morelet, 1860)]*
Lauria Gray (in Turton), 1840
Lauria sp. [cf. *fasciolata* (Morelet, 1860)]
Lauria fasciolata (Morelet, 1860)*
Lauria anconostoma (Lowe, 1831)*
- Família Valloniidae
 Subfamília Valloniinae
Vallonia Risso, 1826
Vallonia costata (Müller, 1774)*
- Subfamília Acanthinulinae
Spermodea Westerlund, 1902
Spermodea monas (Morelet, 1860)
Acanthinula Beck, 1847
Acanthinula aculeata (Müller, 1774)*
- Família Enidae
Napaeus Albers, 1850
Napaeus forbesianus (Morelet & Drouet)
- SUBORDEM Sigmurethra
 SUPERFAMILIA Endodontacea
 Família Endodontidae
 Subfamília Punctinae
Punctum Morse, 1864
Punctum azoricum (De Winter, 1987)
- Subfamília Discinae
Discus Fitzinger, 1833
Discus rotundatus (Müller, 1774)*
- Família Arionidae
 Subfamília Arioninae
Arion Férussac, 1819
Arion sp. (Férussac, 1819)
- SUPERFAMILIA Zonitacea
 Família Zonitidae
 Subfamília Vitreinae
Vitrea
Vitrea crystallina (Müller, 1774)*
- Subfamília Zonitinae
Nesovitrea Cooke, 1921
Nesovitrea hammonis (Ström, 1775)
Oxychilus Fitzinger, 1833
Oxychilus (*O.*) *draparnaudi* (Beck, 1837)*[como *O. cellarius* (Müller, 1774)]
Oxychilus (*Ortizius*) aff. *miguelinus* (Pfeiffer, 1856)
Oxychilus (*Radiolus*) aff. *volutella* (Pfeiffer, 1956)
Oxychilus (*Drouetia*) aff. *atlanticus* (Morelet, 1860)

- Família Milacidae
Milax Gray, 1855
Milax gagates (Draparnaud, 1801)
- Família Limacidae
Lehmannia Heynemann, 1863
Lehmannia valentiana (Férussac, 1823)
Deroceras Rafinesque, 1820
Deroceras reticulatum (Müller, 1774)
Deroceras caruanae (Pollonera, 1891)
- SUPERFAMILIA Ariophantacea
 Família Euconulidae
 Subfamília Euconulinae
Euconulus Reinhardt, 1883
Euconulus Reinhardt, 1883
Euconulus fulvus (Müller, 1774)*
- SUPERFAMILIA Clausiliacea
 Família Clausiliidae
 Subfamília Baleinae
Balea Gray, 1824
Balea perversa (Linnaeus, 1758)*
- SUPERFAMILIA Oleacina
 Família Testacellidae
Testacella Draparnaud, 1801
Testacella maugei (Férussac, 1819)*
- SUPERFAMILIA Helicacea
 Família Helicidae
 Subfamília Helicellinae
Helicella Férussac, 1821
Helicella conspurcata (Draparnaud, 1801)
Cochlicella Risso, 1826
Cochlicella barbara (Linnaeus, 1758)
- Subfamília Helicodontinae
Oestophora Hesse, 1907
Oestophora barbula (Rossmässler, 1838)*
Caracollina Beck, 1837
Caracollina lenticula (Michaud, 1831)*
- Subfamília Leptaxinae
Leptaxis Lowe, 1852
Leptaxis drouetiana (Morelet, 1860)
- Subfamília Helicinae
Theba Risso, 1826
Theba pisana (Müller, 1774)
Helix (Linnaeus, 1758)
Helix aspersa (Müller, 1774)

* - Espécies mencionadas em Nobre (1924)

LITERATURA CITADA

- BACKHUYS, W., 1975. *Land and fresh water molluscs of the Azores*, 330 pp, 97 maps, 105 figs. Backhuys & Messters, Amsterdam.
- DROUËT, H., 1858. *Rapport a sa Majesté le Roi du Portugal sur un voyage d'exploration scientifique aux îles Açores, exécuté par MM. Arthur Morelet et Henri Drouët pendant le printemps et l'été de 1857*, 33 pp. Bouquot, Troyes.
- MARTINS, A.M.F., 1980. *Notes on the habitat of five halophile Ellobiidae in the Azores*, 23 pp., 2 pls., 1 map, graphs. Centenário da Fundação do Museu "Carlos Machado". Ponta Delgada.
- MORELET, A., 1860. *Notice sur l'Histoire Naturelle des Açores suivie d'une description des mollusques terrestres de cet Archipel*, 216 pp, 5 pls. J.-B. Baillière et Fils, Paris.
- NOBRE, A., 1924. Contribuições para a Fauna dos Açores. *Anais do Instituto de Zoologia de Universidade do Porto*, 1: 41-90, 5 figs.